ciado Sr. Dr. Dunal de C. e Silva e Secretariada pelos Sr. Jorge Fauna e Adelino M. Melgs. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Dr. Dunal C. e Silva, Jorge Fauna, Adelino M. Melgs e Helio A. Resende e Vitorio Negrini. Havendo numero legal para o expediente o Sr. Presidente declara aberta a presente sessão. Pelo 1º Secretario é lida a ata anterior e aprovada. O Sr. Presidente comunica que não havendo materia para o expediente e sendo a ultima desta 3ª Legislatura dá por encerrada a presente sessão e para constar eu, Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria lavrei a presente Ata que vae assinada pela Mesa.

Dunal de Carvalho

Jorge Fauna

Adelino M. Melgs

Ata da 1ª Sessão Especial, da 5ª Legislatura da Camara Municipal de Pompeia, realizada no dia 6 de Fevereiro de 1967.

Aos seis dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete as 20 horas na sala das Sessões em o Paço Municipal, realizou-se a 1ª sessão Especial destinada a leitura do relatorio da

atividades da Camara no exercicio an-
terior e eleição dos membros que deverão
compor a nova Mesa Diretora deste legis-
lativo, no corrente exercicio, sob a Presi-
dencia do Sr. Dr. Dueval de Carvalho e
Silva, e secretariada pelos srs. Jorge Tomu-
ra e Vergilio Rodrigues Alves. Feito a
chamada verificou-se a presença dos segui-
tes senhores vereadores: Dr. Dueval de
Carvalho e Silva, Victorio Negrini, Vergilio
Rodrigues Alves, Adelino Mendes Melgas, Ma-
noel Garcia Salles, Jorge Tomuro e Vergilio
Rodrigues Alves. Havendo numero legal o Sr.
Presidente declarou aberta a presente Sessão
Deixou de ser lido a ata anterior por
ter sido na ultima sessão do exercicio
findo. A seguir o Sr. Presidente fez a
apresentação do seu relatorio, e em segui-
do determinou o Sr. Secretario pro-
cedes a leitura do mesmo. Tendo o Sr.
Francisco Menini Netto comunicado por telefo-
ne que dentro de poucos minutos estaria
presente, o Sr. Presidente resolveu suspender
a sessão por 10 minutos a fim de
possibilitar a (presença) aquele vereador
tomar parte nos trabalhos de Loyo
Reaberta a sessão e apos nova cha-
mada verificou-se mais a presença dos
vereadores Francisco Pinheiro digo Menini Netto
O Sr. Presidente convido o vereador mais
velho, se Victorio Negrini para assumir a
Presidencia, nos termos do que dispoes a lei
Organico dos Municipios, e tendo declinado

do Cavite, ele, na qualidade de vereador mais idoso, com exceção do vereador Victorio Negrini, ira presidir a presente sessão. A seguir convidou os vereadores, Francisco Caetano Martinho e Victorio Negrini para servirem de escrutinadores. Distribuidas as cedulas, colhidos os votos, e apuradas, verificou-se o seguinte resultado: Para Presidente, Dr. Dureval de Carvalho e Silva com 8 votos; Para Vice Presidente. Adelino Mendes Melges com 8 votos; Para 1º Secretario Dr. Jorge Tamura com 7 votos e 1 voto sobre Francisco Antunes Neves. e Para 2º Secretario Virgilio Rodrigues Alves com 7 votos e 1 para o vereador Adelino Mendes Melges. Ato continuo o Sr. Presidente declarou eleitos e empossados os senhores: Presidente Dr. Dureval de Carvalho e Silva, Vice Presidente, Adelino Mendes Melges, 1º Secretario. Jorge Tamura 2º Secretario Virgilio R. Alves. sob a grande salva de palmas. Usando da palavra o vereador Francisco Antunes Neves congratulou-se com a mesa eleita, mostrando assim que continua merecendo a confiança, confiança e apoio irrestrito não só dos componentes desta Casa, - mas todos em geral, pelos relevantes serviços prestados a administração do municipio, salientando-se a crise politico administrativa por que vem passando nosso país. Finalizando desejou felicidades aos senhores vereadores membros auxiliando que, nesta ultima sessão legislativa trabalhem em prol do Municipio a com

pelo do exercício mesmo fundo. A seguir o Sr. Presidente pronunciou o seguinte discurso: Senhores vereadores. Pela 4ª vez consecutiva fomos eleitos para dirigir os trabalhos desta Casa. Escolhidos no início da presente legislatura, seguidamente conquistamos a reeleição, numa positiva demonstração de que o grupo político que alcançou os louros da vitória no pleito de 6 de outubro de 1963 permanece coeso e atuante. A batalha eleitoral transcorreu num ambiente excessivamente violento, tornando-se quasi impossível o imediato esquecimento das ofensas recebidas. Muitos, no entanto, acreditam que decorridos alguns meses a reconciliação surgiria, para o bem de Pompeu. Lamentavelmente, porém, dia a dia os ânimos se acirraram. Restando, então a impossibilidade de ele um patriótico entendimento entre vencidos e vendedores, nós, a maioria, firmamos o pacto de uma indissolúvel união. A intransigência de determinados setores do Corrente derrotada nas urnas nos obrigava a permanecer vigilante e dispostos aos maiores sacrifícios. Daí a unânime decisão de não ser mudado a mesa eleita no início da presente legislatura. E, certo que tropecamos varias vezes, circunstâncias várias dificultaram o funcionamento da Edilidade. Nem sempre dispunhamos de número suficiente para a realização das sessões. Todavia habituados a luta, jamais capitulamos. E atingimos o último ano do nosso mandato sem os arra-

nhas da derrota. Vencemos sempre. Mas o triunfo não foi só da Mesa. Devemo-lo a todos os vereadores da situação. E não podemos esquecer aqueles correligionarios e amigos que fora da edilidade sempre e sempre nos deram o seu mais decido e corajoso apoio. Quanto a mim, que nos meus 16 anos de vereança ocupo pela decima primeira vez a presidencia desta casa, agradeço, sensibilizado, mais esta prova de confiança. Trata-se, sem duvida, de uma homenagem ao companheiro e ao politico que não teme a luta, e que não desampara os correligionarios nos momentos dificeis. Convencido de que a lealdade partidaria é um imperativo do homem publico, não me entusiasmo pelos apoliticos. A experiencia nos ensina que tais individuos comuente cometem o pecado da traição. Por isso, não simpatizo com o cidadão que é incapaz de se submeter a compromissos partidarios. A menos que ~~venha~~ seja modificada a legislação vigente, em novembro deste ano o eleitorado do nosso municipio terá de escolher os futuros dirigentes do nosso municipio. E, como é sabido é o proverbio de que "a União faz a força se nos mantivermos unidos, o triunfo mais uma vez nos sorrirá no proximo embate das urnas. Penhorado reitero o voto de confiança em mim depositado. Cumprirei o meu dever, quaisquer que sejam os obstaculos a encontrar no caminhado. Tenho

a certeza de que novamente não me falta-
ra a leal colaboração dos companheiros.
E ao colega e amigo Dr Francisco
Pinheiro Neves, o muito obrigado da Mesa
pela brilhante saudação que nos
dirigiu. "Esta encerrada a Sessão" Nada
mais havendo a tratar foi encerrada a
presente Sessão e para constar, eu
Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria
lavrei a presente Ata que vai assinado
pela Mesa.

Duval de Carvalho Chr.
[illegible]
Virgilio Rodrigues Alves.

Ata da 1a Sessão Ordinaria, da 4a Sessão Legis-
lativa da 5a Legislatura da Camara Municipal
realizada no dia 18 de Fevereiro de 1967
Aos dezoito dias do mes de Fevereiro de mil no-
vecentos e sessenta e seis, as 20 horas na Sala
das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se
a 1a Sessão Ordinaria sob a Presidencia do
Sr Dr Duval de Carvalho e Silva e Secretariada
pelos Srs Jorge Tomura e Virgilio Rodrigues Alves
Feita a chamada verificou-se a presença dos
seguintes senhores vereadores: Dr Duval de Car-
valho e Silva, Delelino Mendes Melges, Francis-
co Pinheiro Neves, Victorio Megrim, Abelio Augusto
Rezende, Francisco Menem Neto, Virgilio Rodrigues Alves
e Jorge Tomura. Havendo numero legal o Sr Presi-
dente declara aberta a presente Sessão. A seguir
pelo 1o Secretario é lida a ata anterior e sem
debates é aprovada. A seguir passa-se a Ordem
do dia constante do circular 8/67. Requerimento 1/67